



Exposição “Idade de ouro dos contactos sino-ocidentais, 1500-1800”

Subordinada ao tema “Idade de Ouro nos contactos sino-ocidentais 1500-1800”, a exposição decorreu em Pequim, de 1 a 15 de Janeiro de **2001**, na Galeria de Arte Ocidental do “Beijing Century Monument”.

Tendo em conta o grande interesse histórico do tema, o importante papel que Macau desempenhou neste âmbito, e a excelente oportunidade para testemunhar e divulgar a história e o contributo cultural da presença portuguesa no Extremo Oriente, a Fundação Jorge Álvares associou-se a esta iniciativa, tendo financiado a presença no “Beijing Century Monument” de um conjunto de peças de Portugal originárias daquele período histórico e que são fruto do diálogo ocidente / oriente.

A exposição, que teve grande afluência de público e repercussão nos meios culturais, académicos e científico não só de Beijing, mas de toda a China, foi enriquecida, com origem em Portugal, com três significativas peças do Museu de Marinha de Lisboa: uma escultura de madeira exótica, em estilo indo-português, de Santo Inácio de Loyola, atribuível ao século XVII, proveniente de um antigo convento de Diu; um astrolábio náutico Atocha III, criado pelos portugueses em meados do século XV; e um astrolábio planisférico, datado de cerca de 1.500, cujas origens remontam `*a Grécia clássica do século III A.C..

Para além destas peças integraram ainda a exposição, igualmente com origem em Portugal, 40 xilografuras do Observatório Astronómico de Pequim, propriedade do Arquivo Histórico Ultramarino, valioso espólio histórico altamente representativo as relações da China com o Ocidente no período evocado, bem como o livro “RES 417 P De Missione Legatorum Laponensis”, de Duarte de Sande S.J., 1590, da Biblioteca Nacional de Lisboa, e dois manuscritos da Biblioteca Pública de Évora.

Tratou-se de uma importante exposição da iniciativa da Direcção-Geral do Património Cultural da China, da Direcção-Geral dos Arquivos Nacionais da China, do Instituto Cultural de Macau, da Associação de Cultura e Artes Chinesas de Macau, e ainda do

Grupo de Desenvolvimento Cultural “Gehua”, de Pequim. A sua inauguração foi presidida pelo Ministro da Cultura da República Popular da China e contou com a presença do Drt. Stanley Ho, ilustre empresário, Curador da Fundação Jorge Álvares, que foi na ocasião distinguido com o título de cidadão Honorário de Pequim.